

EBOOK

UM POUCO SOBRE AUTO-TUNE

ENXAME
RECORDS

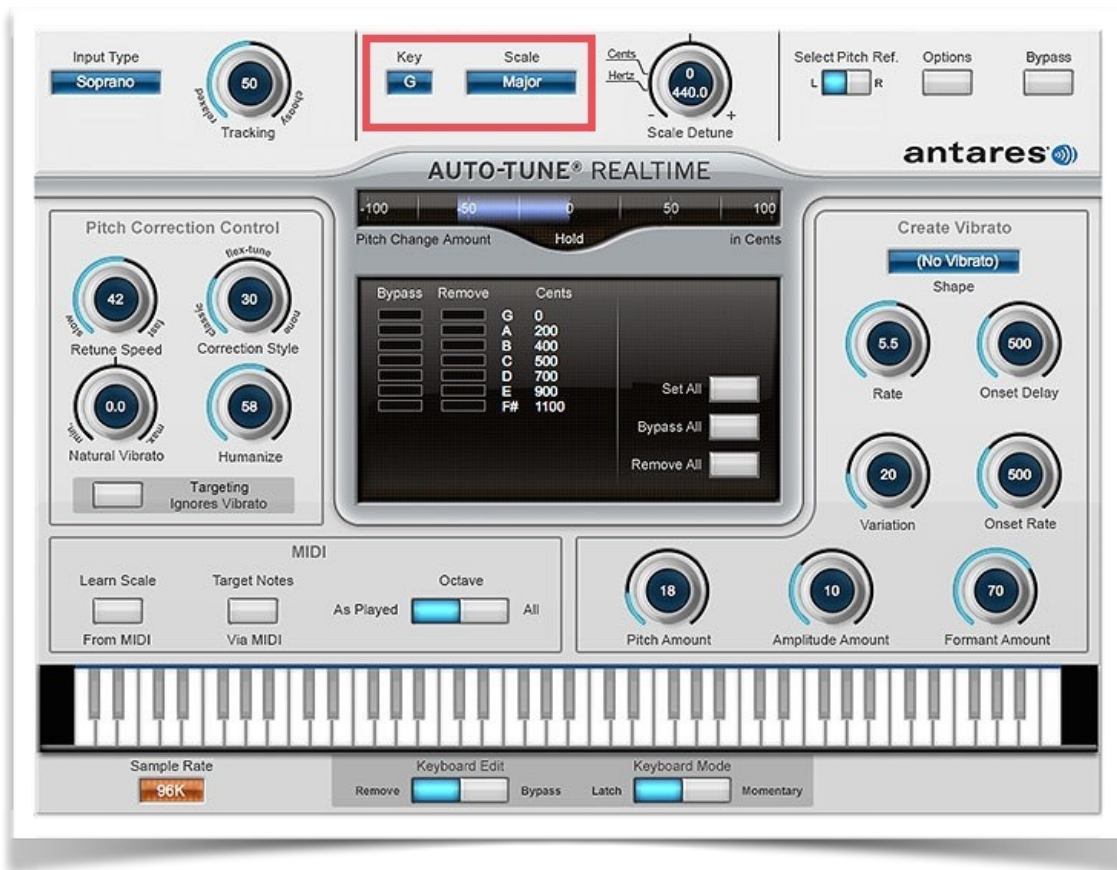
Auto-Tune (do inglês, "auto afinar") é um criador de áudio criado pela empresa Antares Audio Technologies em 1997, que usa uma matriz sonora para corrigir as performances no vocal e instrumental. Ela é usada para disfarçar imprecisões e erros, permitindo assim que muitos artistas possam produzir mais precisamente suas músicas. Também é usado para distorcer a voz e ficar mais robótica, como a cantora Britney Spears fez nas faixas,



Womanizer, 3, I Wanna Go e Work Bitch.

Além de ser utilizado para mudar sutilmente a altura do som, pode ser usado, com alguns ajustes, como um efeito deliberadamente preparado para distorcer a voz humana, semelhantes às produzidas pelo aparelho Talkbox.

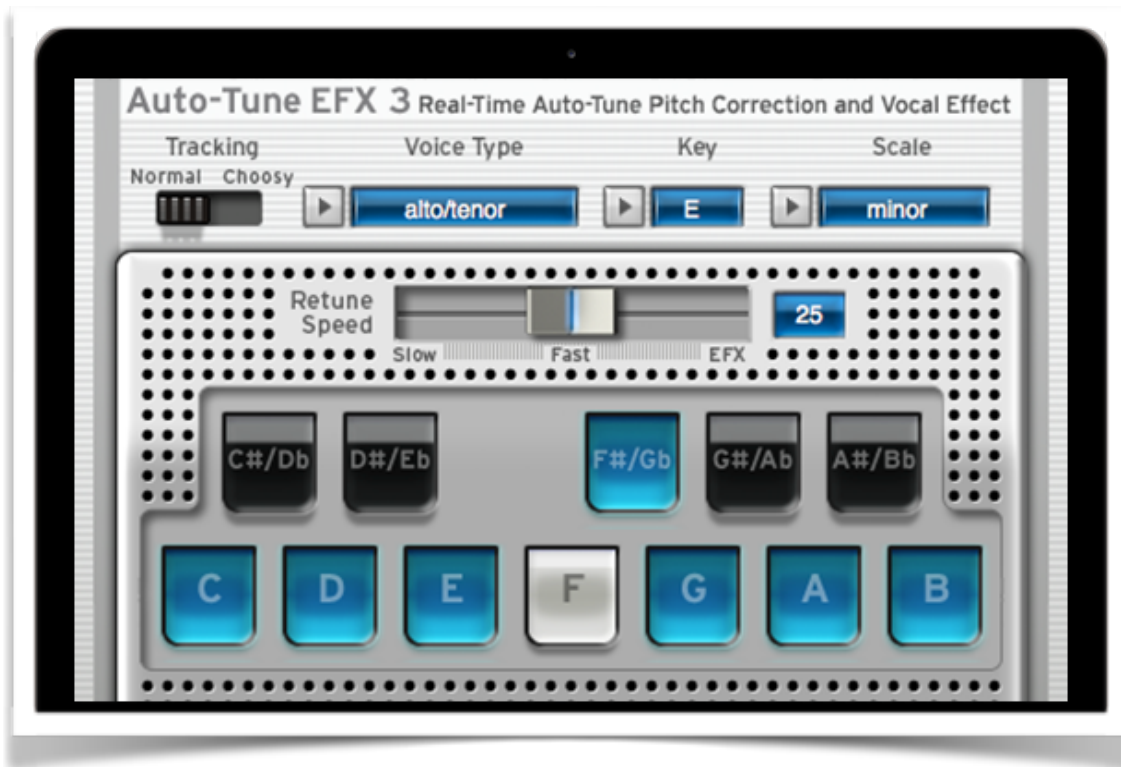
O efeito Auto-Tune está disponível como um plug-in para profissionais de áudio utilizarem em estúdios, e como uma unidade independente para o processamento ao vivo. O Auto-Tune tornou-se um equipamento padrão para gravação em estúdios.



O Auto-Tune foi criado por Andy Hildebrand, que utilizou como base seu trabalho sobre a exploração de dados sísmicos, misturando-o com programas derivados de som, o que resultou no efeito Auto-Tune.



O efeito Auto-Tune ficou mundialmente conhecido por ter um uso extremo propositalmente empregado na canção "Believe" (1998) da cantora norte-americana Cher (efeito Cher). O rapper norte-americano T-Pain é um dos músicos atuais que vêm revitalizando o efeito.



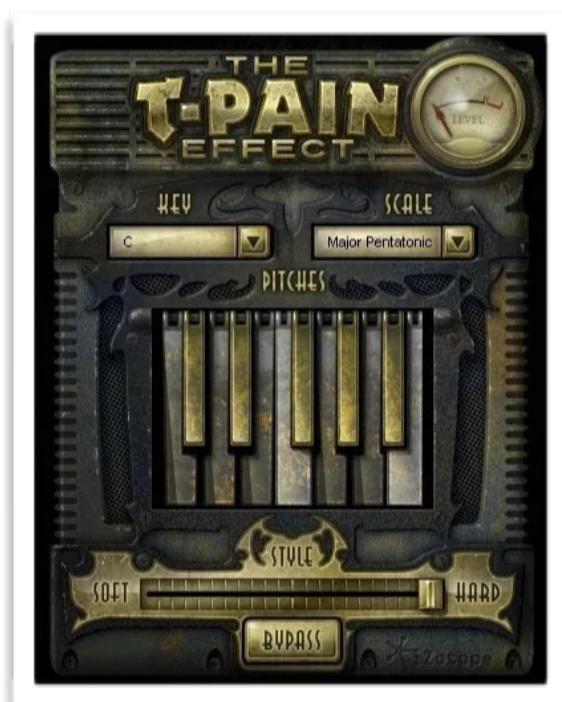
O

engenheiro era Andy Hildebrand, que estava trabalhando em métodos de interpretar dados sísmicos enquanto ele trabalhava no departamento de Pesquisa de Produção da Exxon. A exploração de dados sísmicos usa processamento de sinal e interpretação de áudio para mapear elementos muito abaixo da superfície da terra. O que basicamente significa descobrir petróleo, sem perfurações mais caras ou técnicas invasivas. Posteriormente, Hildebrand fundou a Landmark Graphics, uma estação de pesquisa de dados sísmicos, mas ele sempre foi um amante da música.

E por isso Hildebrand começou a estudar composição musical na Shepard School of Music na Rice University. E também foi por isso que ele fundou a Antares Audio Technologies em 1990, e eventualmente traduziu técnicas sísmicas em um sem-número de tecnologias de áudio. Isso inclui coisas como plug-ins do Pro Tools e tecnologias de processamento de voz, e agora o Auto-Tune.



A história da música pop (e muito mais) foi mudada para sempre. Cher foi a primeira a usar o Auto-Tune em 1998, mas os produtores dela rapidamente alteraram a fonte dos efeitos nas entrevistas. Voltando ao presente, o Auto-Tune está em incontáveis canções, e é uma tecnologia central para a identidade de artistas como T-Pain (e com certeza, não é uma tecnologia central para artistas como Jay-Z). Ele está sendo usado até nos palcos, pelo que sabemos.



Tudo isso levanta a pergunta: o Auto-Tune arruinou a música ao aperfeiçoar cantores medíocres e produzir uma avalanche de lixo com pitch perfeito? Ou essa é apenas uma reação exagerada à tecnologia: Quando perguntado em relação isso pelo site Nova, Hildebrand apontou para algumas tendências



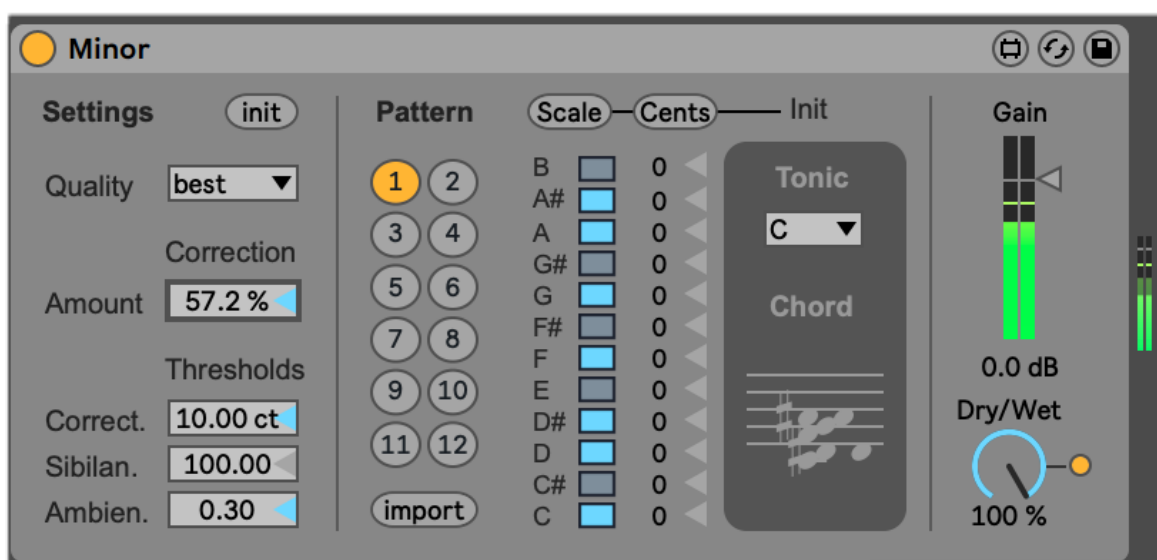
pré-Auto-Tunes que foram igualmente decepcionantes. "Trapacear' nas antigas demorava vários takes para se chegar a um resultado final. É mais fácil agora com o Auto-Tune. O ator que interpreta ao Superman está 'trapaceando' porque ele não sabe voar de verdade?"



CHAVE. Para que o Auto-Tune funcione corretamente, ele deve primeiro ser definido como a tecla da música. Isso pode ser muito óbvio para você, mas não se preocupe se não for. Nem todos nós sabemos teoria musical! até que pareça correto.



TIPO DE ENTRADA é a fonte na qual você está usando o Autoajuste. Alguns plugins fornecem instrumentos de baixo, instrumento baixo masculino, alto / tenor e soprano como tipos de entrada. Os dois primeiros são para, você adivinhou, instrumentos, com os quais você não precisa se preocupar se estiver usando o Auto-Tune nos vocais. Soprano é para cantores em um registro mais alto, enquanto Alto / Tenor é um bom meio termo para a maioria



das vozes. Definir o tipo de entrada correto ajudará o Ajuste automático a ser mais preciso e ter um som melhor em geral.

RETUNE A VELOCIDADE é onde a mágica acontece, por assim dizer. É literalmente a rapidez com que o plug-in trava em uma nota perdida e a corrige. Em 0, você tem o valor mais alto aplicado à voz robótica com a qual todos estão acostumados. Velocidades de retune mais baixas (o padrão é 20) são muito mais transparentes.

Esses comandos se repetem em vários modelos de Plugins para Afinação Automática, abaixo estão alguns exemplos: